

FRAGA TONEL

via tresmalhados do tempo



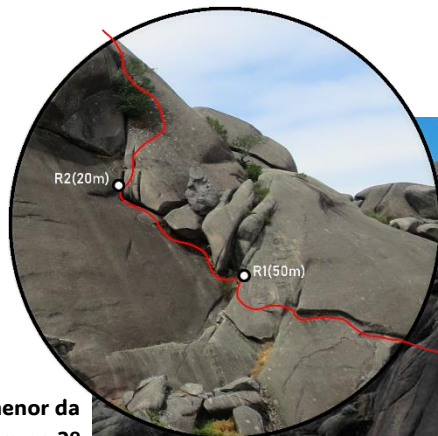
Dados GPS
acesso
(ler ou clicar)

Dificuldade: V+/A1 (6b)
Comprimento: 150 metros
Horário: 0:45h subida estacionamento á base | 2/3h via | 0:30h descida
Orientação: Sueste
Abertura: 1º + 2º + 4º lance Carlos Araujo + Monica Monteiro (set 2020/Dez 2021)
3º lance – Carlos Araujo + Ricardo Ferreira (Nov 2021)
Material: cordas no mínimo 50 metros, 10 expresses, cintas para alongar, entaladores e friends desde o #0,3 até #4, reuniões. Estribos ou cintas para o artificial de saída

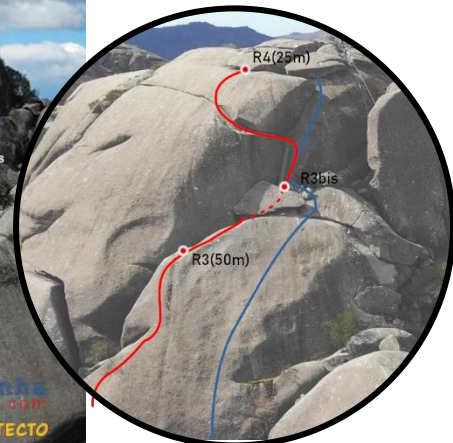
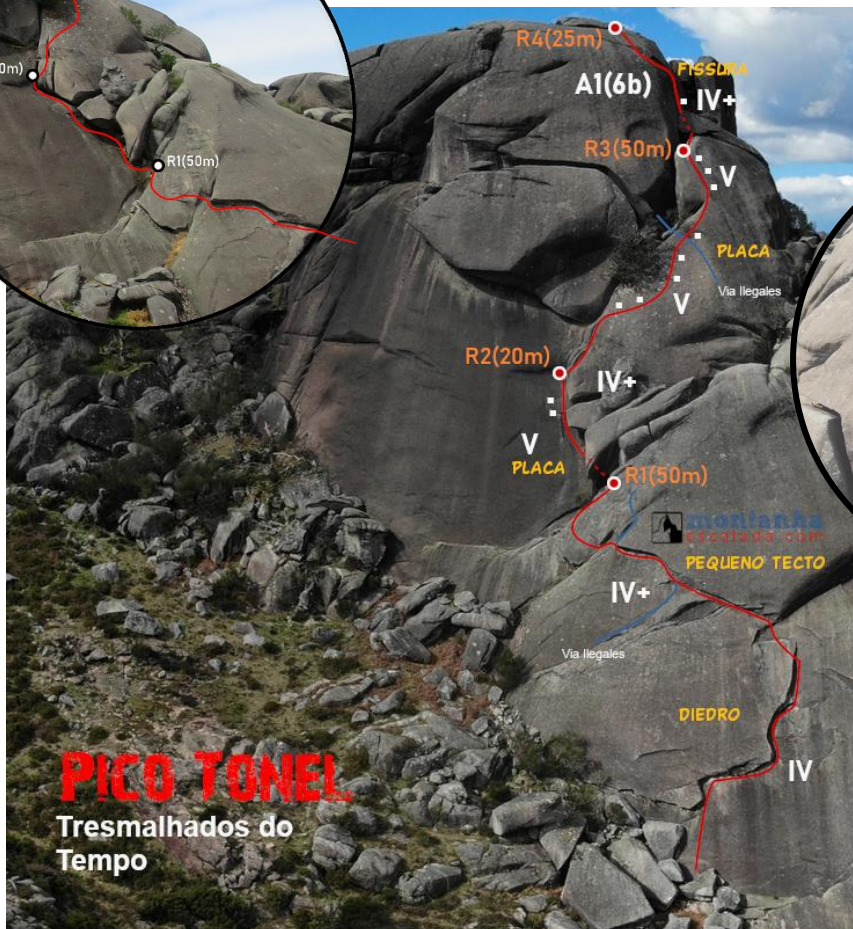
APROXIMAÇÃO

Do cruzamento onde se encontra a Porta do Parque do Campo do Geres subimos pela estrada que liga à vila das Caldas do Gerês e que dá acesso à casa abrigo da Junceda. Após as curvas iniciais encontramos uma recta antes do desvio para a Junceda. Aqui existe um pequeno abrigo, do lado esquerdo quem sobe, e uma zona onde é possível estacionar.

Daqui saímos por um caminho do lado contrário da estrada, passamos por uma zona de árvores e iniciamos a contornar as linhas de água, sem descermos muito, e seguindo os caminhos que vamos encontrando, de forma a evitar baixar às zonas de mato. A seguir continuamos pelo caminho que segue entre a parede e uma zona de rocha à sua esquerda até atingir o evidente início da via.



Pormenor da
passagem no 2º



Lances finais

[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]

NA VIA

Lance 1 (50m) – inicia em uns pequenos tectos/diedros que seguem para a direita. Atenção ao atrito na corda. Convém alongar os pontos com cintas. Um pouco antes de eles fecharem saímos para a placa em direcção uma lomba/tecto que atravessa da direita para a esquerda. No final desta vamos encontrar uma travessia larga (5/6metros), sem possibilidade de proteger, e que nos deixa numa pequena plataforma. Podemos melhorar a segurança da travessia colocando um bom ponto na fissura no final do rebordo que acabamos de atravessar. No final da travessia encontramos na zona alta a reunião (2 pontos, possível rappelar).

Lance 2 (20m) – este lance é relativamente pequeno de forma a não termos muito atrito no lance seguinte. Saímos da reunião e contornamos os dois grandes blocos pela esquerda. No segundo saímos pela placa onde encontramos dois pontos. A reunião é realizada com dois friends numa cómoda plataforma.

Lance 3 (50m) – seguimos agora pela fissura ao lado direito da reunião para, quando terminam, seguir pela placa de aderência. Este lance está praticamente todo equipado necessitando um friend médio/grande a meio. Reunião equipada e onde é possível, com um único rappel de 60 metros, chegar até à base.

Lance 4 (25m) – a primeira coisa que aconselho fazer é atravessar da reunião até à plataforma na base da placa do lance seguinte passando por baixo do grande bloco. Daqui seguimos inicialmente pela placa do último lance da via "Placas do Adriano". A seguir ao primeiro ponto seguimos para a fissura horizontal existente no muro à esquerda da placa. Essa fissura é um artificial simples (não esquecer os estribos) ou um lance duro com (ainda) muita sujidade. No final da fissura seguimos pela placa (sem pontos) até umas fissuras onde montamos a reunião.

Resta-nos subir por terreno fácil até ao cimo do Tonel.

DESCIDA

A descida pode ser feita através de rappel nas reuniões da via "Placas do Adriano" ou então descendo pelo caminho pelo lado contrário à via seguindo as mariolas que nos deixam no colo existente do lado esquerdo do maciço. Daqui continuamos a descer para passar junto à ao início da via e seguir novamente o caminho de subida.

COM O APOIO DE



Alojamento – Água – é necessário levar água pois não existe abastecimento perto das paredes. Dada a orientação da parede ela extremamente quente nos dias mais calorosos pelo que convém salvaguardar essa questão.

Dormida – parque campismo no Campo do Gerês, Pousada da Juventude ou outros alojamentos nesta localidade

Rocha – placas de granito com cristais de quartzo por vezes.

Previsões Meteorológicas

